

ESTUDO GRANULOMÉTRICO DE DEPÓSITOS EÓLICOS EM SAVANAS DO LESTE AMAZÔNICO

Alexandre Akira Shibao Galvão, Fernanda Costa Gonçalves Rodrigues, André Oliveira Sawakuchi

Instituto de Geociências da USP

alexandre.galvao@usp.br

Introdução e objetivos

A Amazônia abriga áreas de vegetação aberta (savana), onde são observadas dunas eólicas estabilizadas, indicativas de mudanças climáticas. Os objetivos deste trabalho são: 1) caracterizar o clima (ventos e chuva) em área de ocorrência de savanas; 2) compreender a formação dos depósitos eólicos em áreas de vegetação aberta. Para isto, foram obtidos dados meteorológicos históricos e realizadas datações e análises granulométricas dos sedimentos dos substratos arenosos das áreas de savana em Santarém e Monte Alegre, Pará (Fig. 1).

Métodos e Procedimentos

As análises granulométricas foram realizadas em perfis, a cada 10 cm de profundidade. Estados granulométricos foram avaliados em função das idades de deposição dos sedimentos. As idades foram obtidas por datação por luminescência opticamente estimulada. Complementarmente, dados meteorológicos foram levantados a partir dos bancos de dados do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e da ANA (Agência Nacional de Águas).

Resultados

Os resultados obtidos estão representados como estatísticas granulométricas (diâmetro médio, desvio padrão e assimetria) das amostras de três perfis (AVA 3, 6 e 14). Os sedimentos analisados são compostos majoritariamente por areias média, mal selecionadas, com diâmetro médio entre 1,2 e 1,7 phi (Fig. 2), com desvio padrão em torno

2,5 phi. O levantamento meteorológico mostra precipitação anual média de 145 mm, com estação seca bem definida entre os meses de maio a setembro e ventos predominantes de nordeste.

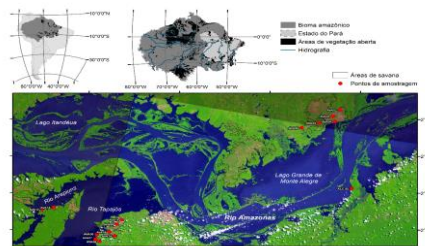


Figura 1: Região estudada nas proximidades da confluência dos rios Tapajós e Amazonas.

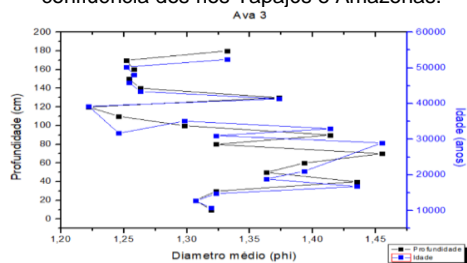


Figura 2: Variação do diâmetro médio em função da profundidade e idade de deposição.

Conclusões

As variações granulométricas observadas podem indicar mudanças paleoclimáticas na área. Estas variações serão comparadas com indicadores de variações de precipitação na Amazônia durante o Pleistoceno tardio e Holoceno obtidos em outros estudos. Isto permitirá entender mudanças no bioma de savana assim como sua formação.